

Formulário  
de avaliação  
para a  
banca



# PROGRAMAÇÃO RETIFICADA

UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SERGIPE

CURSO DE JORNALISMO

---

**seminários de TCC I  
2025.1**

---

**03 - Setembro - 2025**

# Programação

## 03 - SETEMBRO 2025

### SESSÃO 1 - LABORATÓRIO ACADÊMICO DE RÁDIO (RÁDIO UFS)

**BANCA:** Alice Oliveira de Andrade, Demétrio de Azeredo Soster

#### BLOCO 1 - das 9h às 10h

9h às 9h10: Como a CazéTV reconfigurou as transmissões esportivas no Brasil

Autor: Alex Lucas F. da Silva / Orientador: Demétrio de Azeredo Soster

9h10 às 9h20: Jornalismo Audiovisual no Instagram: Uma análise das novas linguagens nos perfis do G1, The Intercept e BBC Brasil.

Autora: Nicolle Moraes Santana / Orientadora: Alice Oliveira de Andrade

9h20 às 9h30: A espetacularização do caso Eloá: Como a busca por audiência dentro do jornalismo influenciou a cobertura midiática do crime.

Autora: Letícia Lima Vieira Carvalho / Orientador: Demétrio de Azeredo Soster

9h30 à 9h50: discussão da banca

#### BLOCO 2 - das 10h às 11h

10h às 10h10: Entre o storytelling e a reportagem: uma análise das estratégias narrativas e jornalísticas do rádio novo apresenta.

Autora: Lorrany Amazonas da Silva / Orientadora: Alice Oliveira de Andrade

10h10 às 10h20: Futebol no rádio expandido: uma análise das transmissões por rádios sergipanas no Youtube

Autor: Ronaldo dos Santos Araujo / Orientadora: Alice Oliveira de Andrade

10h20 às 10h30: Gênero, mídia e paixão: uma análise da cobertura jornalística feita pelo grupo Globo durante a passagem das turnês 'Soy rebelde tour' e 'The eras tour'

Autora: Carla Maurina dos S. Soares / Orientador: Demétrio de Azeredo Soster

10h30 às 10h40: Corpo fora de cena: uma análise midiática da falta de cobertura jornalística de dança no Brasil.

Autora: Rebeca Souza Marques / Orientador: Demétrio de Azeredo Soster

10h40 à 11h: discussão da banca

# Programação

## 03 - SETEMBRO 2025

### **SESSÃO 2 - SALA 105 DO DCOS (Projetos experimentais)**

**BANCA: Greice Schneider, Luciano Correia dos Santos, Michele da Silva Tavares**

#### **BLOCO 1 - das 9h às 10h**

9h às 9h10: "Professora Izaura!": uma luta pelos museus.

Autora: Bárbara Janaina De Oliveira Ramos / Orientador: Luciano Correia dos Santos

9h10 às 9h20: Freedom

Autora: Blenda Marques Bittencourt / Orientadora: Greice Schneider

9h20 às 9h30: Entre Faces: site jornalístico sobre cinema

Autor: Paulo Victor de A. Lima Peixoto / Orientadora: Michele da Silva Tavares

9h30 à 9h50: discussão da banca

#### **BLOCO 2 - das 10h às 11h10**

10h às 10h10: Euterpe Japaratusense - O Documentário

Autor: José Magno Monte Joaquim / Orientador: Luciano Correia dos Santos

10h10 às 10h20: Do Palco ao Feed: A Reinvenção do Jornalismo Cultural no Ambiente Digital

Autora: Paula Maryana da Silva Pereira / Orientadora: Greice Schneider

10h30 às 10h40: Mentem em Movimento - Entenda o TDAH

Autor: Victor Gabriel S. Bernardo / Orientador: Demétrio de Azeredo Soster

10h40 às 10h50: O Silêncio (sub) notificado: um livro-reportagem sobre a Violência Sexual contra a Mulher em Sergipe.

Autora: Wilyane Braga Almeida Santos / Orientadora: Michele da Silva Tavares

10h50 à 11h10: discussão da banca

# Programação

## 03 - SETEMBRO 2025

### SESSÃO 3 - SADA DE REUNIÕES DO DCOS

**BANCA: Carlos Eduardo Franciscato, Josenildo Luiz Guerra, Messiluce da R. Hansen**

#### BLOCO 1 - das 9h às 10h

9h às 9h10: A agenda proposta por dois veículos especializados, um brasileiro (GE) e um português (A Bola) sobre Cristiano Ronaldo e Neymar Júnior.

Autor: Jean Felipe R. Guerra de M. Rocha / Orientador: Josenildo L. Guerra

9h10 às 9h20: A homofobia nas colunas de articulistas esportivos do Portal UOL: uma análise dos enquadramentos sobre a homofobia no futebol brasileiro

Autor: Murilo Nascimento Sobrinho / Orientadora: Messiluce da R. Hansen

9h20 às 9h30: Jovem Pan: uma perspectiva sobre enquadramentos e polarização na cobertura jornalística das eleições presidenciais de 2022 e os desdobramentos do supremo tribunal federal em 2025.

Autor: Luiz Fernando Dantas Farias / Orientador: Carlos Eduardo Franciscato.

9h30 às 9h40: A ética jornalística na cobertura do indiciamento dos envolvidos no atentado de 8 de janeiro: um estudo comparativo entre a Revista Fórum e a Revista Oeste.

Autor: Luiz Fernando da Silva Rodrigues / Orientador: Josenildo L. Guerra

9h40 à 10h10: discussão da banca

---

#### BLOCO 2 - das 10h às 11h

10h10 às 10h20: Pesquisa Aplicada em Jornalismo: O uso da Inteligência Artificial para Avaliação da Relevância Jornalística.

Autor: Maria Vitória Guimarães Rosa / Orientador: Josenildo L. Guerra

10h20 às 10h30: O papel das plataformas digitais e dos algoritmos na disseminação e impulsionamento de fake news, pela extrema direita durante a pandemia da Covid-19 no Brasil.

Autor: Laiza Martins Nascimento / Orientadora: Messiluce da R. Hansen

10h30 às 10h40: A Liberdade de Imprensa no Contexto da Regulamentação das Plataformas Digitais: Um Estudo Comparado sobre o Digital Services Act e o Marco Civil da Internet.

Autor: Sabrina Matos de Carvalho / Orientadora: Messiluce da R. Hansen

10h40 à 11h00: discussão da banca

# RESUMOS

**Alex Lucas Florencio da Silva**

## **Como a CazéTV reconfigurou as transmissões esportivas no Brasil**

Essa pesquisa tem como objetivo analisar como a CazéTV, canal do influenciador Casimiro Miguel, tem reconfigurado as transmissões esportivas no Brasil. O estudo pretende compreender como os formatos de linguagem, interatividade e engajamento adotados pelo veículo tem transformado a maneira como o público consome esse tipo de conteúdo. Parte-se da hipótese de que a CazéTV conseguiu disputar audiência pelas transmissões esportivas ao oferecer uma cobertura esportiva voltada para o público jovem, fazendo uso de uma linguagem mais informal e utilizando formatos de engajamento. Para isso, a pesquisa metodológica será feita por meio de um estudo de caso qualitativo tendo a atuação da CazéTV nas Olimpíadas de 2024 como recorte. A escolha dessa metodologia se justifica pois o objetivo é buscar compreender quais foram as estratégias que o canal do Casé utilizou para realizar a cobertura esportiva do evento. Como referencial teórico, esse estudo utilizou fontes como Edileuza Soares (1994), Allan Simon (2022), Robert K. Yin (2001), Elson Faxina (2016), entre outros. Essas referências tratam de questões como o início da cobertura esportiva no Brasil, midiatização na sociedade e compreensão do fenômeno CazéTV. Por fim, os resultados apontam que a CazéTV conseguiu não só atrair, mas fidelizar um público significativo ao criar uma cobertura que mistura entretenimento, engajamento e informação.

**Ana Beatriz Andrade de Jesus**

## **O “eu” como linha editorial: subjetividade e escrita confessional nas colunas digitais de opinião da Gama Revista**

O jornalismo de opinião no ambiente digital ampliou o espaço para narrativas que entrelaçam experiência pessoal e debate público, desafiando o ideal tradicional de objetividade e impessoalidade. Esta pesquisa qualitativa e exploratória investiga como a subjetividade e a escrita confessional se consolidam como estratégias discursivas legítimas no jornalismo contemporâneo, a partir da análise das colunas de Fabiana Moraes e Vanessa Rozan, publicadas na Gama Revista. O estudo articula duas dimensões complementares: a análise dos textos selecionados e a reflexão conceitual sobre as transformações do jornalismo de opinião na era digital. Nesse cenário de plataformização da vida pública, o tom confessional não se limita à expressão individual: torna-se uma ferramenta crítica para interpretar questões sociais, políticas e culturais, revelando novas formas de presença do sujeito no espaço midiático.

# RESUMOS

**Bárbara Janaina de Oliveira Ramos**

## **"Professora Izaura!": uma luta pelos museus**

O cadastro nacional de museus (CNM), através do portal Museusbr, indica que o estado de Sergipe possui, ao todo, 34 unidades museais, porém, atualmente, somente 32 dessas instituições permanecem abertas. O CNM revela também que sete desses museus são da administração pública estadual e, portanto, recebem investimentos do governo estadual. Entretanto, segundo pesquisa realizada pelo IBGE no ano de 2023, Sergipe foi o estado que menos investiu na área no Nordeste. A falta de recurso é só um dos problemas pelos quais os profissionais da área passam. Outro é a falta de incentivo à população para conhecer seus próprios monumentos. Este trabalho vem por meio do documentário audiovisual "Professora Izaura! Uma luta pelos museus" apresentar o trabalho e a luta da professora Izaura Julia de Oliveira, que há 38 anos trabalha na área museal e cultural no estado. O trabalho propõe uma viagem pelos principais patrimônios da história de Sergipe através do olhar de quem atua para a preservação da memória do nosso estado. Dessa forma, o documentário será disponibilizado no Youtube de forma gratuita e deve contar com imagens de arquivo, entrevistas com especialistas na área além da personagem e imagens recentes dos museus.

**Blenda Marques Bittencourt**

## **Freedom**

TAs primeiras bandas sergipanas de rock nasceram por volta do início dos anos 1980. A partir da década seguinte, até meados dos anos 2000, o estado viveu um momento de grande agitação cultural dentro do segmento rock underground, com o surgimento e o desenvolvimento de bandas dos mais variados estilos (metal e seus subestilos, alternativo, hardcore, punk etc.). Além disso, esse período também foi marcado por grandes festivais e pela circulação de fanzines. Ao fazer parte de uma comunidade musical, as pessoas formam laços afetivos, adotam visuais estéticos específicos e desenvolvem saberes e condutas característicos do grupo ao qual pertencem. Nesse sentido, falar sobre uma cena musical significa promover a sua renovação e preservação. No caso da Cena Rock Underground de Sergipe, dar luz ao assunto também é uma forma de divulgação desse universo, que desde suas origens sofre com a falta de recursos. Por isso, a Grande Reportagem Multimídia (GRM) Freedom abordará as transformações sofridas por esse expressivo grupo cultural após seu auge, que serão investigadas a partir de entrevistas, pesquisa documental, formulários e observação in loco. O projeto apresenta um quadro dos produtos jornalísticos encontrados sobre o assunto, que mostra que a maioria deles possui estrutura restrita ao uso de textos e fotografias, sem explorar as outras mídias que o tema possibilita. Com efeito, a pretensão é que o produto final apresente uma abordagem dinâmica e imersiva, que aproveite a carga sensorial do tema. Entre os autores utilizados para a fundamentação teórica deste trabalho destacam-se: Raquel Longhi (2009; 2014) e Ramón Salaverria (2014), para justificar a escolha do formato GRM; Hugo Leonardo Ribeiro (2010), para a investigação inicial das origens da cena; e Jeder Silveira Janotti Júnior (2003) – também em parceria com Jorge Cardoso Filho (2006) – para a compreensão das dinâmicas sociais e mercadológicas em torno dos gêneros musicais.

# RESUMOS

**Carla Maurina dos Santos Soares**

**Gênero, mídia e paixão: uma análise da cobertura jornalística feita pelo grupo Globo durante a passagem das turnês 'Soy rebelde tour' e 'The eras tour' pelo Brasil em 2023.**

Com este trabalho, busco trazer a percepção de como mulheres são vistas como infantis ao citarem/mostrarem serem fãs de algo/alguém, ao mesmo tempo, em como os homens - especialmente no Brasil e de futebol - são glorificados por serem torcedores. Assim, trago a percepção de que são paixões iguais, apenas utilizando nomes diferentes. Deste modo, busco abordar como a mídia ajudou e continua reforçando esses estereótipos. O recorte utilizado serão as coberturas feitas pelo Grupo Globo, durante a passagem das turnês Soy Rebelde Tour - do grupo mexicano RBD - e da The Eras Tour - da estadunidense Taylor Swift - pelo Brasil em novembro de 2023. A proposta é causar uma reflexão sobre como a sociedade reage diante desses estereótipos enraizados, como enxergam a mulher e como a mídia atua como papel fundamental em toda essa construção.

**Jean Felipe Rodrigues Guerra de Melo Rocha**

**A agenda proposta por dois veículos especializados, um brasileiro( GE) e um português ( A Bola) sobre Cristiano Ronaldo e Neymar Júnior**

O Trabalho de Conclusão de Curso "A agenda proposta por dois produtos jornalísticos especializados, um brasileiro(GE) e um português( A Bola), sobre Cristiano Ronaldo e Neymar Jr" tem como objetivo analisar comparativamente a agenda proposta por dois veículos jornalísticos especializados, um brasileiro e um português, sobre Cristiano Ronaldo e Neymar Jr., observando a presença dos atletas na pauta (agenda de objeto) e os atributos associados a eles (agenda de atributos), termos propostos por McCombs(2009). Busca-se compreender como as práticas do jornalismo geral se refletem no jornalismo esportivo, influenciando a forma como os atletas são representados em diferentes contextos. Além disso, o futebol, em especial, ocupa um espaço privilegiado na agenda midiática de países como Brasil e Portugal, onde a modalidade está intimamente ligada a símbolos nacionais, o que faz com que a sociedade tenha um apego maior a esse esporte. Por serem figuras conhecidas em todo o mundo, existem estudos a respeito desses dois atletas de nível mundial, como por exemplo, o estudo de El Habich Mhir e Padilla Castillo( 2024) , os autores investigam a atuação desses atletas como influenciadores digitais, especialmente no setor da moda e assim mostra, que esses atletas viram também celebridades. Já o estudo de Soares (2021), "Isso é Cris Ronaldo: Representações de masculinidade na Copa do Mundo do Jornal Folha de São Paulo", examina a cobertura jornalística da Folha de S. Paulo durante a Copa do Mundo de 2014, no Brasil. O artigo de Santos e Melo (2019), investiga a relação entre jovens do ensino médio e a figura midiática do jogador Neymar e o artigo de Silva (2017), intitulado "Neymar, hero of childrens", investiga de que forma o programa televisivo Esporte Espetacular construiu a imagem de Neymar como herói infantil e como essa narrativa foi apropriada por jovens universitários. Metodologicamente, esse estudo vai analisar inicialmente o mês de setembro de 2025 e coletar todas as matérias relacionadas a Cristiano e a Neymar dos dois veículos selecionados para fazer esse comparativo. Esse estudo é importante para analisar e comparar em como esses atletas são agendados, por desempenho, pela vida pessoal, por polêmicas, o que seja e com qual frequência eles aparecem em um dos principais veículos de cada país desses jogadores( Brasil e Portugal) e vai oferecer esse panorama comparativo entre esses atletas.

# RESUMOS

**José Magno Monte Joaquim**

## **Euterpe Japaratusense - O Documentário**

Japaratusa é uma cidade conhecida pela grande quantidade e variedade de grupos folclóricos e culturais, entre eles, duas filarmônicas: A Sociedade Cultural e Musical Santa Terezinha e a Sociedade Filarmônica Euterpe Japaratusense. Essa última, fundada em 8 de dezembro de 1900, concentra uma rica e longeva história de desafios, conquistas e tradição, além de ser testemunha das mudanças na sociedade local através de seus membros e de suas variadas apresentações em variados momentos ao longo das décadas. Composta de tradições, mas ao mesmo tempo de inovações e renovações, a Euterpe é cercada de histórias familiares, construção de amizades e de grandes nomes que contribuíram para o avanço social e musical da instituição e da cidade como um todo. Pela sua longevidade, popularidade e imponência, a Euterpe é presente no inconsciente da população por pelo menos as últimas quatro gerações. Mas, apesar dos seus quase 125 anos, ela ainda não possui uma construção audiovisual que concentre a sua história. Como forma de entender, reviver e divulgar essa trajetória, a criação de um documentário sobre a filarmônica tem o objetivo de construir uma memória audiovisual da história desse importante grupo cultural e social Japaratusense e sergipano.

**Laiza Martins Nascimento**

## **O papel das plataformas digitais e dos algoritmos na disseminação e impulsionamento de fake news, pela extrema direita durante a pandemia da Covid-19 no Brasil.**

A pesquisa proposta tem por objetivo realizar uma revisão narrativa da literatura sobre a disseminação de fake news nas plataformas digitais, com ênfase no papel desempenhado pelos algoritmos e pelos impulsionamentos pagos, especialmente durante a pandemia da Covid-19, por veículos, grupos e indivíduos associados à extrema direita brasileira. Parte-se do pressuposto de que a arquitetura comunicacional das mídias sociais, orientada por lógicas de engajamento e pela mercantilização da informação, favoreceu a circulação massiva de conteúdos falsos, distorcidos e sensacionalistas, que encontraram terreno fértil em um cenário de crise sanitária e de polarização política no Brasil. O estudo pretende, por meio da sistematização narrativa de pesquisas já realizadas, identificar as principais estratégias de desinformação empregadas durante a pandemia da Covid-19, os principais tópicos referentes às discussões sobre a responsabilidade das plataformas digitais na amplificação de tais conteúdos, as relações estabelecidas entre fake news sobre a Covid-19 e a extrema direita no Brasil, bem como os desafios e propostas para o combate à desinformação no país. Dessa forma, e por meio da identificação de padrões, contradições, convergências e divergências entre os estudos levantados e que serão sintetizados e sistematizados, pretende-se oferecer uma visão geral sobre as reflexões teóricas e principais resultados de pesquisas que trataram o problema da circulação de notícias falsas em ambientes digitais no período da pandemia da Covid-19.

# RESUMOS

**Letícia Lima Vieira Carvalho**

## **“A espetacularização do caso Eloá: Como a busca por audiência dentro do jornalismo influenciou a cobertura midiática do crime”**

O Trabalho de Conclusão de Curso, “A espetacularização do caso Eloá: Como a busca por audiência dentro do jornalismo influenciou a cobertura midiática do crime”, tem como objetivo analisar de que forma a mídia televisiva transformou o sequestro e assassinato de Eloá Cristina Pimentel, em 2008, em um espetáculo midiático, ultrapassando limites éticos e interferindo diretamente no desenrolar do episódio. O estudo parte da premissa de que a cobertura jornalística priorizou a audiência em detrimento do interesse público, convertendo a tragédia em narrativa dramática consumida como entretenimento. A questão central que orienta a pesquisa é: como a lógica da espetacularização influenciou a construção jornalística do caso Eloá? Entre as subquestões estão: de que maneira a atuação dos veículos de comunicação impactou as negociações policiais? Quais recursos narrativos e visuais foram mobilizados para atrair audiência? E em que medida a romantização do agressor e a exposição da vítima contribuíram para a transformação do episódio em um “reality show da tragédia”? A hipótese levantada indica que a cobertura televisiva foi marcada pelo sensacionalismo, pela dramatização excessiva e pela ausência de responsabilidade ética, reforçando a noção de espetáculo proposta por Guy Debord (1994) e o conceito de showrnalismo de Arbex Jr. (2001). Para investigar essa hipótese, a pesquisa adota abordagem qualitativa, utilizando o estudo de caso como estratégia metodológica. O objeto empírico concentra-se em transmissões jornalísticas veiculadas pela Rede Globo e pela RedeTV!, além de reportagens publicadas em portais de notícias. O recorte privilegia materiais que exibem a interferência direta da mídia no caso, como a participação de jornalistas em negociações com o sequestrador. O referencial teórico dialoga com autores como Traquina (2004), ao discutir o conceito de fato jornalístico; Sponholz (2009), que problematiza a epistemologia da notícia; Belém (2021), que analisou a cobertura jornalístico do Caso Lázaro e trouxe reflexões sobre o sensacionalismo; Ramos (2016), que analisa a cobertura de crimes e seus dilemas éticos; e Thompson (2009), que aborda a visibilidade midiática na sociedade contemporânea. Esses referenciais permitem compreender como a cobertura extrapolou os limites do jornalismo de referência, priorizando narrativas simplificadas e espetacularizadas. Os resultados indicam que a espetacularização do caso Eloá não apenas comprometeu a credibilidade jornalística, mas também contribuiu para a banalização da violência e para a exposição indevida da vítima. A transmissão ao vivo, a repetição incessante de imagens, os comentários dramatizados e a interferência de apresentadores evidenciam como a busca por audiência conduziu a cobertura ao campo do entretenimento. A relevância desta pesquisa está em mostrar que o caso Eloá constitui um marco na história da mídia brasileira, servindo como exemplo de como a lógica do espetáculo pode colocar em risco vidas humanas e comprometer o papel social do jornalismo.

# RESUMOS

Lorrany Amazonas da Silva

## **Entre o storytelling e a reportagem: uma análise das estratégias narrativas e jornalísticas do rádio novo apresenta**

Esta pesquisa investiga de que maneira o podcast Rádio Novo Apresenta, produzido pela Rádio Novo, ressignifica a prática jornalística da reportagem sonora, explorando estratégias narrativas, uso intencional de recursos sonoros e a construção de uma escuta imersiva. O estudo parte da análise de dez episódios mais visualizados entre janeiro e junho de 2025, adotando abordagem qualitativa e fundamentando-se no protocolo metodológico de Kochhann e Quadros (2025). A investigação organiza-se em quatro eixos: estratégias narrativas e apuração jornalística; papel do narrador e construção da intimidade; linguagem sonora e atmosferas sensíveis; e a tensão entre informação e subjetividade. O referencial teórico mobiliza autores como Kischinhevsky (2016; 2024; 2025), Lopez (2022), Ijuim (2012), Ferraretto (2014) e Fabiana Moraes (2019), contemplando temas como jornalismo narrativo, subjetividade no áudio, rádio expandido e jornalismo sensível. A análise considera que o podcast, ao recuperar elementos da reportagem tradicional e associá-los ao storytelling em áudio, amplia a experiência de escuta e rompe com a lógica imediatista do hard news. Além disso, a pesquisa insere-se no contexto do crescimento do consumo de podcasts no Brasil, apontado em estudos como a PodPesquisa 2024/2025 e o Relatório Digital 2025, que indicam o fortalecimento do formato como meio informativo e afetivo. Assim, o Rádio Novo Apresenta revela-se como um contraponto à superficialidade do ecossistema midiático contemporâneo, priorizando o tempo da apuração, a diversidade de vozes e a densidade narrativa. Os resultados esperados indicam que a produção da Rádio Novo reafirma o potencial do podcast como espaço de experimentação jornalística e de vínculo com a audiência, legitimando a subjetividade e a estética sonora como dimensões constitutivas da reportagem. O objetivo principal é a análise de conteúdo do tratamento jornalístico dado pela Revista Fórum e Revista Oeste, na editoria de Política, a partir do indiciamento pela tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito, em novembro de 2024, e nos meses de julho e agosto de 2025. A pesquisa busca verificar em que medida esse veículo age de forma Ética e a diretriz editorial própria, identificando convergências, divergências em seu discurso, ética profissional e posicionamento editorial. Embora a ética seja o eixo central da análise, também serão observados aspectos narrativos que compõem as matérias, como títulos, textos, fotografias, extensão das notícias e diversidade das fontes citadas ou entrevistadas. Esses elementos servirão de base para avaliar a coerência entre as práticas jornalísticas e os princípios que orientam a profissão, permitindo compreender como o veículo estrutura sua narrativa diante de um mesmo fato político.

# RESUMOS

**Luiz Fernando Dantas Farias**

## **Análise do posicionamento editorial da Jovem Pan por meio do estudo de enquadramentos noticiosos na cobertura das eleições presidenciais em 2022 e nos conflitos entre o grupo político de Jair Bolsonaro e o STF em 2025**

Este projeto de pesquisa destina-se a analisar os enquadramentos utilizados pelo site jornalístico da Jovem Pan na cobertura noticiosa de 30 dias (01/09 até 30/09), antes das eleições de 2022 e de (02/06 até 30/06), que corresponde a um mês de cobertura jornalística sobre os acontecimentos do Supremo Tribunal Federal de 2025 referente à tentativa de golpe de estado, e o fortalecimento da polarização política como consequência. O estudo tem por objetivo estabelecer uma comparação entre dois períodos de cobertura jornalística da Jovem Pan, referente a temas importantes da política nacional envolvendo o ex-presidente Jair Bolsonaro e particularmente perceber o posicionamento editorial da empresa em relação aos eventos.

De forma mais específica, o foco será compreender quais enquadramentos foram utilizados na análise noticiosa. Dessa maneira, essa pesquisa estará baseada em estudos de enquadramento de cobertura jornalística. Será utilizada como metodologia, a técnica de Análise de Conteúdo, sobre as notícias publicadas nos dois períodos.

**Luiz Fernando da Silva Rodrigues**

## **A ética jornalística na cobertura do indiciamento dos envolvidos no atentado de 8 de janeiro: um estudo comparativo entre a Revista Fórum e a Revista Oeste**

O objetivo principal é a análise de conteúdo do tratamento jornalístico dado pela Revista Fórum e Revista Oeste, na editoria de Política, a partir do indiciamento pela tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito, em novembro de 2024, e nos meses de julho e agosto de 2025. A pesquisa busca verificar em que medida esse veículo age de forma Ética e a diretriz editorial própria, identificando convergências, divergências em seu discurso, ética profissional e posicionamento editorial. Embora a ética seja o eixo central da análise, também serão observados aspectos narrativos que compõem as matérias, como títulos, textos, fotografias, extensão das notícias e diversidade das fontes citadas ou entrevistadas. Esses elementos servirão de base para avaliar a coerência entre as práticas jornalísticas e os princípios que orientam a profissão, permitindo compreender como o veículo estrutura sua narrativa diante de um mesmo fato político.

# RESUMOS

**Marcelo Ricardo Cristóvão Ramos**

## **“Será que Ela é Parte do seu Mundo?” Uma análise da crítica cinematográfica como espaço de mediação cultural a partir do filme “A Pequena Sereia” (2023)**

Enquanto gênero jornalístico, a crítica atua sobre todas as obras reconhecidas como produtos artísticos, ao realizar análises e julgamentos que dialogam não somente com a própria produção, mas também com o público. De uma forma mais específica, a crítica cinematográfica, como parte do campo do jornalismo cultural, acompanhou o desenvolvimento do próprio cinema e da imprensa. Firmando-se neste processo como um produto que não apenas realiza uma função de avaliação, mas que também participa das disputas simbólicas que atravessam o campo da cultura. Partindo deste contexto e tomando como base o referencial teórico de Jesús Martín-Barbero (1997) e Teun A. van Dijk (2009), a presente pesquisa, classificada como de tipo exploratório, propõe abordar o gênero jornalístico da crítica cinematográfica como um espaço de mediação e disputa cultural, a partir da exploração da hipótese de que a crítica cinematográfica é um discurso que pode atuar nos processos de legitimação ou de marginalização de sentidos, ao promover o apagamento ou ao destacar marcadores sociais, como os raça. Para tanto, será realizada a análise de conteúdo de três críticas cinematográficas sobre o filme “A Pequena Sereia” (2023), publicadas na Folha de São Paulo online e nos sites especializados Omelete e AdoroCinema. A seleção da atriz Halle Bailey para protagonizar o papel de Ariel na versão de live-action de “A Pequena Sereia”, lançado no dia 25 de maio de 2023 no Brasil e dirigido por Rob Marshall, representou uma ruptura representativa no contexto da cultura pop. Conforme bell hooks argumenta em “Olhares Negros” (2019), para que exista a descolonização das representações, é preciso criar novas imagens e uma nova perspectiva que rompa com a visão colonizadora existente, como acontece ao subverter o protagonismo de uma personagem infantil, que originalmente é branca, para uma atriz negra. No entanto, a recepção da notícia e do trailer foi marcada por reações racistas: o trailer do filme divulgado no YouTube acumulou mais de um milhão de dislikes e a hashtag #NotMyAriel entrou nos assuntos mais comentados no Twitter, evidenciando a resistência social à ampliação de narrativas. Todavia, argumenta-se que esta mudança simbólica não altera a essência da personagem e sim que ela oferece um símbolo libertador para crianças negras que crescem sem se enxergarem nas salas de cinema. O que faz com que as críticas cinematográficas sobre este filme constituam um objeto de pesquisa promissor para a pesquisa proposta.

# RESUMOS

**Maria Vitória Guimarães Rosa**

## **Pesquisa Aplicada em Jornalismo: O Uso da Inteligência Artificial para Avaliação da Relevância Jornalística**

Com o intuito de promover uma solução para questões práticas enfrentadas pela atividade jornalística, o presente projeto de pesquisa “Pesquisa Aplicada em Jornalismo: O Uso da Inteligência Artificial para Avaliação da Relevância Jornalística” busca desenvolver e testar um método de avaliação de relevância. Para isso, propõe tornar a tecnologia, através da Inteligência Artificial (IA), uma aliada estratégica, atuando como um suporte para auxiliar o jornalista na tomada de decisão, proporcionando otimização e agilidade na avaliação de relevância, além de conferir transparência ao processo editorial em relação aos critérios utilizados. A metodologia foi delineada apoiada na proposta da Pesquisa Aplicada em Jornalismo (PAJ), que busca unir teoria e a prática para adquirir novos conhecimentos e buscar soluções para gerar ganhos concretos no fazer profissional. O referencial teórico do estudo tem como base a Teoria do Valor-Notícia proposta pelos autores Guerra (2016) e Wolf (2002), que se caracteriza pelos critérios fundamentais para a seleção e hierarquização dos fatos, ou seja os valores-notícia; a Teoria da Relevância proposta por Guerra e Feitoza (2020) e Sperber e Wilson (2005) que trata da cognição e do impacto da informação para a audiência; e estudos que retratam o uso da IA no jornalismo propostas por Ioscote (2020), Canavilhas e Biolchi (2024) e Baldessar e Pinto (2023). Dessa maneira, este projeto se concentra em preencher uma lacuna ao operacionalizar um método de avaliação de relevância, unindo a teoria com uma ferramenta prática que contribui para transparência, credibilidade e a qualidade editorial do jornalismo.

**Murilo Nascimento Sobrinho**

## **A homofobia nas colunas de articulistas esportivos do Portal UOL: uma análise dos enquadramentos sobre a homofobia no futebol brasileiro**

O futebol, historicamente associado à masculinidade hegemônica, consolidou-se como um espaço de reafirmação da virilidade e da heteronormatividade, tornando-se um dos principais palcos de exclusão e silenciamento de identidades dissidentes de gênero e sexualidade. No Brasil, ainda que o futebol feminino tenha se mostrado relativamente mais receptivo à presença de atletas LGBT+, o futebol masculino continua marcado por resistências e preconceitos. Nesse cenário, o jornalismo esportivo desempenha papel estratégico ao enquadrar e dar visibilidade à temática da homofobia no esporte. A pesquisa proposta tem como objetivo analisar os enquadramentos predominantes sobre a homofobia no futebol brasileiro nas colunas de opinião de articulistas esportivos do Portal UOL, tomando como recorte temporal o período de 2018 a 2025. A pesquisa utilizará a técnica da análise de conteúdo, fundamentada na teoria do enquadramento (framing), a fim de identificar os sentidos atribuídos ao fenômeno, os atores em evidência e as estratégias narrativas mobilizadas. Buscar-se-á, também, compreender de que forma o discurso jornalístico pode contribuir para a reprodução e normalização de estigmas, quanto para o enfrentamento da homofobia no futebol.

# RESUMOS

**Nicolle Moraes Santana**

## **Jornalismo Audiovisual no Instagram: Uma análise das novas linguagens nos perfis do G1, The Intercept e BBC Brasil**

A presente pesquisa tem como objetivo analisar de que maneira a publicação de vídeos no Reels do Instagram, em formato vertical, nos perfis jornalísticos dos veículos G1, BBC Brasil e The Intercept Brasil contribui para a construção de uma nova linguagem audiovisual. Busca-se compreender as adaptações realizadas por esses veículos na linguagem utilizada em seus conteúdos publicados na plataforma. Para tanto, foram selecionados os trinta vídeos mais visualizados entre março e junho de 2025, adotando-se uma abordagem metodológica qualitativa, descritiva e comparativa. O procedimento metodológico central baseia-se na Análise de Conteúdo, utilizando Análise Categorical e Análise da Expressão para investigar o material coletado (Bardin, 2016). O referencial teórico contempla autores como Jenkins (2011), Canavilhas (2014), Firmino (2013) e Emerim (2017), abordando temas como jornalismo digital, jornalismo móvel, convergência das mídias e algoritmos. A relevância do estudo reside no papel crescente do consumo de vídeos verticais nas redes sociais, que têm reconfigurado práticas jornalísticas e impactado a linguagem audiovisual tradicional.

**Paula Maryana da Silva Pereira**

## **Do Palco ao Feed: A Reinvenção do Jornalismo Cultural no Ambiente Digital**

O crescimento das redes sociais no Brasil, onde 86,6% da população está conectada e plataformas como TikTok e Instagram estão entre as mais utilizadas, transformou a forma de produzir e consumir jornalismo. Esse cenário impulsiona a necessidade de adaptação das práticas jornalísticas a novas linguagens digitais, especialmente no campo do jornalismo cultural. O teatro musical no Brasil, embora consolidado em polos como Rio e São Paulo, ainda enfrenta desafios de visibilidade em estados menores. Historicamente, passou por fases marcantes: revistas musicais (1920-60), resistência na ditadura (1960-70), auge dos musicais biográficos (1970-80) e a fase do espetáculo a partir dos anos 1990, com produções da Broadway e obras nacionais que profissionalizaram o setor. Em Sergipe, o teatro consolidou-se como espaço de resistência e identidade cultural desde o século XIX, com destaque para o Teatro Atheneu, o Festival de Arte de São Cristóvão e nomes como Aglaé D'Ávila Fontes. Atualmente, companhias como Imbução e Raízes, além de escolas como Ribalta e Realize, fortalecem a cena musical, que mescla produções locais e adaptações internacionais. Nesse contexto, o projeto propõe a criação de um perfil jornalístico no TikTok e Instagram voltado exclusivamente ao teatro musical sergipano. O objetivo é divulgar artistas, espetáculos e processos criativos por meio de vídeos curtos (1 a 3 minutos), com linguagem dinâmica e recursos visuais e sonoros próprios das plataformas digitais. A proposta busca também quebrar a ideia de elitismo cultural, aproximando jovens e adultos desse universo de forma acessível e interativa. A metodologia envolveu análise de perfis jornalísticos no TikTok, estudo de referenciais teóricos e um vídeo piloto, que confirmou a eficácia de conteúdos curtos, dinâmicos e com trilhas sonoras. O projeto editorial prevê publicações semanais (2 a 3 vídeos), divididas em cinco pilares: histórias e curiosidades, bastidores, entrevistas rápidas, coberturas de eventos e explicações técnicas sobre o teatro musical. A linha editorial aposta em uma linguagem próxima e criativa, com interação ativa com os seguidores e valorização da cena local. Assim, o projeto une experimentação jornalística e valorização cultural, utilizando o ambiente digital como meio de ampliar a visibilidade do teatro musical em Sergipe e fortalecer sua representatividade fora do eixo Rio-São Paulo.

# RESUMOS

**Paulo Victor de Almeida Lima Peixoto**

## **Entre Faces: site jornalístico sobre cinema**

O projeto experimental Entre Faces destina-se à criação de um site jornalístico multimídia dedicado à reflexão crítica do cinema e com viés contra-hegemônico. O ponto de partida para a proposição do site foi o incômodo latente a respeito da superficialidade dos conteúdos produzidos sobre a sétima arte pelos veículos hegemônicos de comunicação, nos quais há a predominância de uma linguagem factual e informativa, negligenciando as subjetividades do cinema como arte. Por outro lado, existe um cenário de mídia especializada em cinema que o aborda de uma forma mais específica, mas não necessariamente completa em todos os sentidos. O objetivo principal da proposta é desenvolver uma plataforma digital que estimule a reflexão crítica sobre o cinema. Como objetivos específicos, pretende-se: a) produzir conteúdos jornalísticos (reportagens; críticas; webstores e entre outros) em profundidade a partir de temas pouco abordados na mídia hegemônica, por exemplo: regulamentação do streaming, distribuição de filmes nos cinemas, perspectivas de gênero, raça, sexualidade e etc; b) construir uma rede de colaboradores que proponha a interdisciplinaridade entre as diferentes áreas do conhecimento e o cinema para ampliar o diálogo crítico com diferentes contextos, experiências e repertórios; c) explorar as possibilidades da multimídia da plataforma digital na linha de conteúdos; d) Fortalecer o jornalismo cultural sergipano com ênfase na crítica sobre cinema. Do ponto de vista teórico, a justificativa para o produto se baseia no jornalismo cultural com foco na cobertura de cinema, atravessando a crítica de cinema, a função do crítico e o estudo do cinema como arte para também discutir sobre as práticas do jornalismo cultural sergipano. Com relação a justificativa para a escolha do suporte de uma plataforma digital, foram levadas em consideração proposições teóricas da comunicação que se englobam no jornalismo digital e se ramificam aos sites jornalísticos, as mídias digitais, a multimídia pelo uso de diferentes linguagens para estruturar práticas do jornalismo contra-hegemônico. Do ponto de vista metodológico, o foco se concentrou na estrutura editorial do site, com a realização de algumas etapas de pesquisa no processo de produção do projeto editorial, que envolveram pesquisa de mídia e pesquisa de opinião; revisão bibliográfica e pesquisa visual - já vislumbrando o projeto gráfico. Além de outras possíveis etapas para o decorrer do processo: entrevistas, atividades de campo, curadoria de conteúdo e etc.

# RESUMOS

**Rebeca Souza Marques**

## **Corpo fora de cena: uma análise midiática da falta de cobertura jornalística de dança no Brasil**

A dança se faz presente em todos os momentos da humanidade. Além de ser uma expressão artística de grande reconhecimento, é parte fundamental da construção social e cultural de um povo. Presente em todas as épocas, reflete a história, os costumes e as emoções humanas. Com o avanço do jornalismo cultural na sociedade, a dança também ocupou espaço nesse contexto de evolução, porém, aos poucos, vem sofrendo um processo de apagamento, marcado pela falta de cobertura jornalística dedicada a essa arte. Diante disso, esta proposta de pesquisa tem como objetivo central analisar a forma como a dança é midiaticizada no jornalismo atualmente, investigando, durante o período de quatro semanas, um dos principais veículos jornalísticos do Brasil, a Folha de S.Paulo, que mantém um caderno cultural nacionalmente reconhecido: a Ilustríssima. As hipóteses levantadas estão relacionadas aos valores de noticiabilidade do veículo, que determinam o que é considerado mais relevante para publicação. Para alcançar esses objetivos, a metodologia proposta inclui revisão bibliográfica sobre o tema, estudo de caso e análise de conteúdo publicado na Folha de S.Paulo. Como técnica de coleta de dados, realizou-se um acompanhamento no período de 4 de julho de 2025 a 3 de agosto de 2025. Para contribuir com a fundamentação teórica, autores como Daniel Piza auxiliam na compreensão do campo estudado.

**Ronaldo dos Santos Araujo**

## **Futebol no rádio expandido: uma análise das transmissões por rádios sergipanas no Youtube**

Este estudo propõe analisar as transformações das transmissões radiofônicas esportivas no estado de Sergipe a partir da incorporação de plataformas digitais, com foco nas partidas do Campeonato Sergipano de 2025 veiculadas via YouTube. A pesquisa parte do entendimento do rádio como um meio historicamente marcado pela oralidade, instantaneidade e vínculo afetivo com o público (Ferraretto, 2014), mas que, no contexto contemporâneo, se insere em um ecossistema comunicacional atravessado pela convergência midiática (Jenkins, 2015) e pela integração de recursos audiovisuais e interativos (Kischinhevsky, 2016; Meditsch, 2005). Também são consideradas as contribuições de Coelho (2003) e Balacó (2020), que discutem a especificidade do jornalismo esportivo e suas linguagens. A análise se debruça sobre as emissoras Aperipê FM e Itabaiana FM 93.1, escolhidas por sua relevância na cobertura do futebol local e por representarem modelos distintos de operação – uma pública e outra comercial. O recorte metodológico é qualitativo, de natureza exploratória, com base em revisão bibliográfica, entrevistas com profissionais envolvidos nas transmissões e observação sistemática de jogos transmitidos. As categorias analíticas mobilizadas incluem mediação, interatividade, estética transmídia e participação da audiência. Argumenta-se que essas transmissões não apenas atualizam a linguagem tradicional do rádio esportivo, mas também reconfiguram a experiência do torcedor ao integrar vídeo, chats ao vivo, redes sociais e elementos gráficos. Nesse sentido, observa-se um deslocamento do papel do ouvinte, que se torna espectador e participante ativo da produção simbólica do evento esportivo. Além das implicações técnicas e narrativas, o estudo enfatiza o papel sociocultural dessas transmissões na valorização do futebol local, na preservação de memórias esportivas regionais e na construção de identidades comunitárias. Em um cenário em que a mídia tende à concentração e à padronização de formatos, práticas como as analisadas neste trabalho revelam a potência do rádio em contextos periféricos e sua capacidade de reinvenção no ambiente digital.

# RESUMOS

**Sabrina Matos de Carvalho**

## **A Liberdade de Imprensa no Contexto da Regulamentação das Plataformas Digitais: Um Estudo Comparado sobre o Digital Services Act e o Marco Civil da Internet**

A regulamentação das plataformas digitais tornou-se um dos principais desafios para a preservação da liberdade de imprensa. O avanço das big techs modificou a circulação de informações, deslocando o protagonismo das mídias tradicionais e impondo novas lógicas de visibilidade e monetização dos conteúdos informativos que circulam na esfera de visibilidade pública midiática. Na esfera digital, o jornalismo enfrenta tensões entre sua função pública e as dinâmicas comerciais que orientam algoritmos, impactando a pluralidade e o acesso às informações jornalísticas. O papel dominante dessas plataformas trouxe desafios relacionados à transparência da informação e à concentração de poder, evidenciados no debate sobre o Marco Civil da internet, que expõe tensões entre responsabilização, riscos de censura e percepção pública. No cenário internacional, iniciativas como o Digital Services Act (DSA) da União Europeia mostram esforços para criar regras mais claras sobre a moderação de conteúdos e responsabilização das plataformas, oferecendo referência para a regulação no Brasil. As plataformas influenciam a agenda pública, estabelecem critérios opacos para distribuição de conteúdos e favorecem práticas de desinformação, que colocam em risco as dinâmicas da formação da opinião pública e da democracia. Partindo deste contexto, o estudo proposto busca compreender como a regulamentação das plataformas digitais se articula com a garantia da liberdade de imprensa, oferecendo subsídios para o debate público e para políticas que assegurem a autonomia jornalística frente a pressões econômicas e tecnológicas, em prol de um ecossistema informativo plural, transparente e comprometido com o interesse público.

**Victor Gabriel Santos Bernardo**

## **Mentes em Movimento - Entenda o TDAH**

O Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo analisar e discutir o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) a partir de uma perspectiva jornalística, científica e social, por meio da produção de um podcast intitulado Mentes em Movimento - Entenda o TDAH. A escolha do formato busca unir linguagem acessível, profundidade informativa e rigor científico, de modo a oferecer ao público uma abordagem clara, crítica e informativa sobre um tema ainda permeado por estigmas e desinformação. O projeto se fundamenta em princípios do jornalismo narrativo com viés informativo e social, articulando entrevistas com especialistas, relatos de pessoas diagnosticadas e análises baseadas em pesquisas científicas atualizadas. A perspectiva adotada dialoga com autores como Henry Jenkins, no campo da cultura da convergência e das narrativas transmídia, Déborah Cristina Lopez, com estudos sobre a rádio como ferramenta de aprofundamento e contextualização, ultrapassando a barreira do conteúdo sonoro, e Luiz Antônio Marcuschi e seu conceito de oralidade, que seria uma prática social interativa para fins comunicativos que se apresenta sob várias formas ou gêneros textuais fundados na realidade sonora. Metodologicamente, a pesquisa se apoia em revisão bibliográfica de artigos científicos, relatórios institucionais, produções acadêmicas sobre o TDAH, relatos pessoais e declarações de profissionais, além da aplicação prática da linguagem jornalística no formato podcast. A série foi planejada em 6 episódios de 15 a 20 minutos, estruturados para facilitar a compreensão do público e manter a atenção de ouvintes com TDAH, evitando a superficialidade de conteúdo e a sobrecarga de informação. As contribuições do trabalho situam-se em diferentes frentes: no campo acadêmico, avança no debate sobre jornalismo científico e saúde mental; no campo social, oferece informação qualificada para combater estigmas relacionados ao TDAH; e no campo jornalístico, propõe novas formas narrativas adaptadas a demandas de públicos específicos (Pessoas com TDAH). Apesar de limitações relacionadas à experiência do pesquisador e à disponibilidade de recursos técnicos, o projeto representa uma iniciativa inovadora e relevante, com potencial de expansão em futuras produções e colaborações.

# RESUMOS

**Wilyane Braga Almeida Santos**

## **O Silêncio (sub) notificado: um livro-reportagem sobre a Violência Sexual contra a Mulher em Sergipe**

O objetivo deste trabalho é produzir um livro-reportagem sobre a violência sexual contra a mulher em Sergipe. A obra pretende documentar e sistematizar as informações relacionadas à prevenção e assistência às vítimas das diferentes modalidades de agressão, como importunação sexual, ato obsceno, assédio sexual, estupro, abuso sexual, divulgação de imagens e exploração sexual. Servindo assim, como um serviço de utilidade pública para a sociedade, especialmente às mulheres, vítimas ou não. Logo, para a produção do livro será necessário compreender os dados da (sub) notificação no estado e sua divergência, além de analisar a cobertura da mídia local sobre o tema. O livro visa, portanto, fortalecer o enfrentamento do problema e contribuir para a proteção e o apoio às mulheres em Sergipe, entendendo a violência sexual não apenas como números, mas como uma violação dos direitos humanos. A obra será dividida em cinco capítulos, sendo o primeiro uma introdução geral sobre a violência sexual no cenário local. Em seguida, do capítulo dois ao cinco serão distribuídas as demais modalidades de agressão trabalhadas no tema. Do ponto de vista conceitual, o memorial aborda a violência sexual, considerando-a uma questão social que afeta milhares de mulheres em diferentes contextos e que, por isso, precisa ser incluída no debate público. Apesar dos avanços legislativos, como a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) e a tipificação de crimes como a importunação sexual (Lei nº 13.718/2018), o enfrentamento desse tipo de violência permanece persistente e desafiador. Além disso, ao analisar a cobertura local, o trabalho destaca o papel dos meios de comunicação na formação da opinião pública, contribuindo para ampliar debates sobre a gravidade do problema como uma violação dos direitos humanos das mulheres. Do ponto de vista metodológico, para execução do livro e elaboração do projeto editorial e gráfico, será realizado um levantamento de dados sobre a violência sexual, pesquisa sobre a cobertura da mídia local com ênfase no mês da campanha Agosto Lilás, além de entrevistas junto às fontes especializadas, oficiais e testemunhais.